PD-099 - (21SPP-11578) - INTOXICAÇÕES AGUDAS EM ADOLESCENTES - O QUE MUDOU COM A PANDEMIA?

Joana Azevedo Silva¹; Marta Barros²; Susana Cláudia Teixeira¹; Raquel Santos¹; Lúgia Peralta¹; Joana Carvalho¹

1 - Centro Hospitalar de Trás-Os-Montes e Alto Douro; 2 - Centro Hospitalar de Vila Nova de Gaia/Espinho

Introdução e Objectivos

Nos últimos meses, a pandemia COVID-19 interferiu na vida dos adolescentes e suas famílias. O objetivo deste estudo foi aferir o seu impacto nas intoxicações agudas (IA) por adolescentes.

Metodologia

Estudo retrospectivo descritivo e analítico que incluiu as admissões por IA em adolescentes no Serviço de Observação de Pediatria entre 1/11/2018 e 30/06/2021, com ponto de corte a 1/3/2020, mês em que surgiu o primeiro caso COVID-19 em Portugal.

Resultados

Foram incluídas 51 admissões, 54,9% do período pré COVID, com predomínio do sexo feminino (68,6%). O grupo pós pandemia apresentou uma média de idades inferior (16,7 vs 15,4; $p=0,004$). Verificou-se uma redução do número de IA alcoólicas (16 vs 6; $p=0,026$) e por canabinóides (9 vs 1; $p=0,015$), mas não das medicamentosas (13 vs 16; $p=0,097$). 19,6% dos doentes apresentavam IA prévias, sendo a recorrência mais frequente se patologia psiquiátrica (0 vs 10; $p=0,003$) ou medicação habitual (1 vs 9; $p=0,005$). Identificaram-se fatores de risco familiares em 76,9% dos adolescentes, sendo a ideação suicida mais frequente nestes doentes (0 vs 12; $p=0,036$). Constatou-se um aumento do número de internamentos no Serviço de Pediatria (4 vs 11; $p=0,009$), do tempo de observação ($p=0,030$) e do recurso a outra especialidade (13 vs 20; $p=0,003$). 64,7% dos doentes foram orientados para consulta de Psicologia/Pedopsiquiatria, não tendo sido observado um aumento significativo do tempo de espera ($p=0,866$).

Conclusões

Este trabalho alerta para uma diminuição da média de idades e necessidade de observação mais prolongada e multidisciplinar. A redução das IA alcoólicas e por canabinóides apoia a hipótese de estes consumos serem predominantemente inter pares. Destaca-se a importância de um bom suporte familiar e a orientação célere em ambulatório.

Palavras-chave : Adolescência, Intoxicações agudas, COVID-19, Pandemia